

A práxis Pedagógica de um professor de escola multisseriada)

Pollyana Araújo da Costa¹
Simone Souza Silva²

RESUMO

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, o qual visou analisar a relação entre a práxis pedagógica do educador e o êxito na aprendizagem dos educandos em escola multisseriada. Fundamentou-se em autores como Kotic (1976), Ghedin (2016) e Freire (1996). A pesquisa parte da premissa de que embora alguns estudos apontem a Escola Multisseriada seja vista como um fracasso no que diz respeito a educação dos camponeses na Amazônia, não pode desconsiderar que esta forma de organização de ensino é de suma importância para que a educação chegue a lugares de difícil acesso, como é o caso do território Amazônico e atenda a demanda de sujeitos desfavorecidos e desprestigiados tanto nos aspectos sociais, quanto nos aspectos econômicos, culturais e políticos. O estudo aponta ainda que o êxito na aprendizagem dos educandos de escolas Multisseriada depende, em grande medida, da práxis pedagógica do educador em articular teoria e prática, considerando que a práxis pedagógica é indispensável na educação, em especial, dos camponeses, que veem na educação um das vias possíveis para transformar não somente suas vidas, mas também seus territórios. Por outro lado compreende-se que esta tarefa não se fará também sem os condicionantes necessários, como a valorização da profissão docente (salário, formação e carreira), condições físicas e materiais adequados às escolas multisseriada, como o compromisso ético, político dos educadores em práxis pedagógica.

Palavras-chave: Práxis Pedagógica, Professor, Congresso, Escola Multisseriada.

INTRODUÇÃO

O estudo sobre *A práxis Pedagógica de um professor de escola multisseriada* buscou analisar a relação entre a práxis pedagógica do professor e o sucesso no ensino aprendizagem dos alunos em uma escola multisseriada. E para nortear a pesquisa buscamos identificar Qual Perfil de Professor-educador para exercer a práxis? O que o professor entende por práxis pedagógica? Quais os desafios e possibilidades que um professor de escola do campo enfrenta em sua práxis pedagógica no ensino aprendizagem em uma escola multisseriada?

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, pollyanaaraujo2601@gmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. Professora do Estado do Amazonas-UEA . Monesilvavin63@gmail.com

Cabe ressaltar que esta pesquisa surgiu a partir de um olhar construído durante as aulas na universidade, todavia, a problemática já era algo que me inquietava desde pequena, quando pude acompanhar um pouco da realidade na Zona Rural por meio de meus avós.

O tema deste estudo é de suma importância por permitir a reflexão na área e por evidenciar que as escolas do campo, em especial as classes multisseriada podem formar cidadãos. Isto porque, por muito tempo as escolas multisseriadas foram vistas com certo descaso, por se tratar de um modelo de escolas, cuja educação nela oferecida, implicaria em desperdício de verbas. No entanto, no momento atual entendemos que apesar dos percalços os professores conseguem ter êxito na mediação de ensino e aprendizagem destes alunos.

Espera-se a partir do resultado deste estudo instigar um novo olhar acerca da práxis pedagógica do professor em escolas multisseriada, especificamente para quem tem interesse em conhecer esta temática, como acadêmicos que futuramente podem atuar nesta área e setores competentes, instigando-os a repensar a práxis pedagógica e seu papel frente à coordenação dessa educação que acontece em território rural.

METODOLOGIA

Esta pesquisa de cunho bibliográfico foi realizada partir de trabalhos realizados por autores que tratam sobre o tema pesquisado, pois conforme Severino (2017), uma pesquisa bibliográfica é realizada a partir de pesquisas em teses, livros, artigos e etc., ou seja, o pesquisador trabalha a partir de escritos realizados por outros autores. Após as leituras, procedeu-se à análise e discussões dos resultados voltando o olhar para a Educação do Campo, em especial nas escolas Multisseriadas. No primeiro momento houve a revisão bibliográfica; leituras, discussão e fichamentos acerca da práxis pedagógica de um professor em uma classe multisseriada e após isso, deu-se o tratamento e análise dos dados coletados por meio da pesquisa bibliográfica, cujos dados foram analisados e interpretados e não simplesmente expostos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A práxis é uma importante categoria estudada por Karl Marx, sociólogo que defendia que com o conhecimento era possível levar à construção de uma sociedade mais justa. Suas ideias foram cruciais para pensar a sociedade de sua época, tanto que se mantém vivas ainda nos dias atuais e continuam inspirando professores, movimentos sociais, partidos políticos, etc.

Marx, na condição de sociólogo participou de muitos movimentos como a liga comunista de 1847 e da fundação da associação internacional dos trabalhadores, por entender que a teoria e atuação política são inseparáveis, o que chamara de Práxis, teoria-prática.

Conforme Marx (1867), a práxis como uma atividade teórico-prática que pode transformar o mundo natural e social. Seguindo esta linha de pensamento, segue Vázquez (1990), afirmando que a práxis é prática quando guia e molda a prática do ser humano e é teórica quando o ser reflete e tem consciência sobre essa prática, e é por isso que o ser humano é o único que pode ter em sua prática a práxis.

A palavra práxis com o passar dos anos teve seu significado diversificado de acordo com os momentos históricos. Silva (2017), esclarece que na Antiguidade Clássica, práxis se referia a ações e somente nelas e Aristóteles percebeu que existia algo a mais, a teoria. Naquele período compreendia-se como ação a atividade braçal dos escravos, um trabalho designado somente a eles, já o *pensar* seria exclusivo daqueles que detinham poder, os filósofos. Aqui percebemos uma divisão baseada em modelos de escravos e senhores. Quanto a essa reformulação do que seria práxis, Ghedin (2016) esclarece que a consciência filosófica da práxis sofre uma mudança substancial do Renascimento, onde o homem deixa de ser um mero animal teórico para ser também um sujeito ativo, construtor e criador do mundo.

A práxis pedagógica faz parte da vida de muitos professores que lutam pela transformação da sociedade através de suas ações sobre seu meio, não se pode negar que ainda existem muitos professores que atuam em dadas localidades apenas por fins lucrativos e não com a intenção de transformar e fazer transformar seus alunos e, conseqüentemente, a sociedade. Afinal, como nos adverte Freire (1979), a educação não muda o mundo, a educação muda as pessoas e pessoas transformam o mundo.

A práxis pedagógica na perspectiva freireana é compreendida como uma representação da ação transformadora do mundo e no mundo, e seguindo esta linha de raciocínio que Caldeira e Zaidan (2013), destacam que a práxis pedagógica só é práxis quando se faz tendo em vista as transformações e o alcance de resultados.

Para tanto, na práxis pedagógica entra a relação do professor com o aluno, onde pela mediação do professor o conhecimento é construído, acontecendo a transformação no mundo, mas isto exige que a pessoa entenda o porquê de sua existência no mundo e para o mundo.

Segundo a perspectiva de práxis apontada por Freire (1996), a prática e teoria não se separam, e é na relação destas que se torna uma prática material, a qual permite que o sujeito reflita sobre suas ações, ou seja, a partir deste processo de reflexão, o sujeito passa a ter

consciência da importância da educação para sua libertação, ainda mais quando se trata do camponês amazônico em escola multisseriada.

Conforme exposto, a práxis passou por várias metamorfoses, antes de chegar ao que é hoje, e em cada uma delas trazia conceitos diferentes.

A práxis foi entendida como socialidade, e a filosofia materialista como doutrina da “sociedade do homem”. Em outras transformações a *práxis* tornou-se mera categoria e começou a desempenhar a função do correlato do conhecimento e de conceito fundamental da epistemologia. Após outra metamorfose, a práxis se identificou com a técnica no sentido mais amplo da palavra, e foi entendida e praticada como manipulação, técnica do agir, arte de dispor de homens e coisas, em suma, como poder e arte de manipular o material humano ou as coisas (Kosik, 1976, p. 216).

A assertiva de Kosik (1976) é esclarecedora quanto às metamorfoses da práxis, que já foi entendida como característica do ser sociável, daquele que consegue viver em sociedade, em outro momento tornou-se uma mera categoria e teve sua função tal qual a do conhecimento, em uma outra transformação foi entendida como a arte de manipular e moldar o homem.

Em suma, a práxis pode ser entendida como uma categoria de análise que faz com que o homem se perceba como ser ontológico, ativo e construtor de seu próprio destino, ciente de que o conhecimento que possui não é algo acabado, mas um processo que acontece em toda a sua vida e é através da práxis que é possível saber a veracidade deste conhecimento.

Antes de falarmos o conceito de Escola multisseriada é importante ressaltar a origem e como começou estas escolas. Segundo Santos e Moura (2010), as escolas multisseriada surgiram após a expulsão dos jesuítas, onde os professores ambulantes iam nas casas de fazenda para ensinar as primeiras letras. Há também dados que afirmam que pequenas crianças, em vilas ou lugares poucos habitados, reuniam-se em torno de uma pessoa que podia ser professor e com isso seriam ensinadas a ler, escrever e contar.

Para tratar sobre as escolas presentes em comunidades camponesas que garantem o acesso de crianças à educação, considera-se importante trazer Silva (2017), a qual esclarece que nas comunidades camponesas as escolas do campo estão organizadas em uma forma de ensino: multisseriada, agregada e nucleada. Concernente às escolas multisseriadas, a autora destaca que estas são pequenas, organizadas em um mesmo espaço, onde um único professor atende vários alunos de diferentes níveis, séries e idade.

Tais formas de organização das escolas do campo tem gerado inúmeras discussões por motivos diversos, sobretudo, quanto à falta de atenção por parte dos órgãos competentes, o que

implica em prejuízos, tanto no trabalho que o professor realiza quanto na aprendizagem dos alunos.

Segundo Santos e Moura (2010) as escolas multisseriada são espaços que se caracterizam pela junção de alunos de diferentes níveis de aprendizagem, agrupados em séries em uma mesma classe, geralmente contando apenas com um único professor. É uma realidade comum em espaço rural, mas também em áreas urbanas e periurbanas.

Quando falamos na educação do campo, não estamos pretendendo comparar à educação das áreas urbanas, visto que no território camponês os contextos e sujeitos são diferentes e as políticas públicas mal chegam a estes lugares. Antes, queremos reafirmar o protagonismo de seus sujeitos, especialmente por compreendermos que a educação do campo surgiu nas lutas e pressão dos trabalhadores do Movimento Sem Terra (MST), esta educação está diretamente ligada aos camponeses pelo direito em ter uma educação pública de qualidade que transforme a realidade do campo.

Trata-se de lutas importantes que surgiram para garantir o direito à educação aos camponeses amazônicos. Mas, qual o sentido do termo camponês? Silva (2017), nos esclarece que o termo camponês engloba os ribeirinhos, os quilombolas, os pescadores que lutam por seus direitos em suas águas, terras e florestas. Isto porque são sujeitos que lutam não apenas por favores, mas para que seus direitos de estudar em seu território seja garantido, espaço esse rico em produção e cultura, sem que para isso precisem se deslocar para outra localidade.

Pensar uma educação do campo exige conhecer e respeitar o pluralismo, incorporar os sujeitos que ali existem e pensar as práticas pedagógicas, este é o primeiro passo para uma práxis transformadora. E pensar em uma práxis transformadora é pensar na possibilidade de uma educação do campo que articule teoria e prática em um território que necessita de transformação, a começar pelos seus sujeitos que precisam se conhecer como seres ontológicos, que entendam que a educação é um direito e dever de todos sem distinção de classes

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para chegar no resultado do que se refere a práxis pedagógica de um professor buscamos verificar o que os estudos apontam a respeito da práxis pedagógica de educadores que trabalham em classes multisseriada em escolas do campo; e a partir desta leitura compreendemos que a práxis pedagógica do professor acontece na medida em que o professor realiza sua prática fundamentada em uma teoria e que trabalhe pensando na transformação do aluno, ou seja, a práxis pedagógica só acontece se o professor trabalhar em vista desta transformação. Além

disso, buscamos identificar qual o perfil do educador que desenvolve a práxis pedagógica; e nesta perspectiva foi possível identificar que este sujeito não é um mero professor, mas um professor que articule os saberes tradicionais dos alunos, os conhecimentos prévios com o conhecimento escolar e que conheça seus alunos em sua totalidade.

Compreender os desafios e também os êxitos que um professor enfrenta em sua práxis pedagógica no ensino em uma classe multisseriada foi de suma importância pois entendemos que a práxis pedagógica do professor passa por muito entraves desde fatores internos a fatores externos.

Diante do objetivo proposto em analisar a relação entre a práxis pedagógica do professor e êxito no ensino aprendizagem dos alunos de classes multisseriada da escola de campo, percebemos que o êxito está ligado ao a práxis pedagógica do professor mas que há fatores como família, escola e órgãos frente a escola multisseriada.

A aprendizagem dos alunos acontece quando a transformação do aluno pela práxis pedagógica do professor, professor que deve ser reflexivo e crítico sobre sua prática.

A tabela abaixo é a sistematização da pesquisa.

SEQ	AÇÕES PLANEJADAS	MÊS	ANO
01	Levantamento bibliográfico do tema	Ag/Set/Out	2022
02	Sistematização dos dados coletados por meio de fichamentos e resenhas	Nov/Dez/Jan	2022/2023
03	Apresentação do Relatório Parcial no grupo de estudos	Fevereiro	2023
04	Apresentação do Relatório Parcial à Banca de Avaliação do PAIC		
05	Aperfeiçoamento da compreensão da temática, após observações dos membros da banca	Março/Abril	2023
06	Elaboração de artigo referente a temática para possível submissão	Maio/Junho	2023
07	Socialização no grupo de estudos da experiência construída no processo da pesquisa	Julho	2023
08	Elaboração do Relatório Final do projeto		
09	Apresentação final dos resultados do projeto		

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, o qual visou analisar a relação entre a práxis pedagógica do educador e o êxito na aprendizagem dos educandos em escola multisseriada. Fundamentou-se em autores,



como Kotic (1976), Silva (2017) e Ghedin(2016). A pesquisa parte da premissa de que embora alguns estudos apontem que a escola multisseriada seja vista como um fracasso no que diz respeito à educação dos camponeses na Amazônia, não se pode desconsiderar que esta forma de organização de ensino é de suma importância para que a educação chegue a lugares de difícil acesso, como é o caso do território amazônico e atenda à demanda de sujeitos desfavorecidos e desprestigiados tanto nos aspectos sociais, quanto nos aspectos econômicos, culturais e políticos. O estudo aponta ainda que o êxito na aprendizagem dos educandos de escola multisseriada depende, em grande medida, da práxis pedagógica do educador em articular teoria e prática, considerando que a práxis pedagógica é indispensável na educação dos camponeses amazônicos que veem na educação uma das vias possíveis para transformar não somente suas vidas, mas também, seu territórios. Por outro lado, compreende-se que esta tarefa não se fará também sem os condicionantes necessários, como valorização da profissão docente (salário, formação e carreira), condições físicas e materiais adequadas das escolas multisseriada, bem como, do compromisso ético e político dos educadores na mediação de sua práxis pedagógica.

O presente estudo bibliográfico possibilitou um amplo conhecimento sobre a educação do campo e ainda uma reflexão sobre a práxis pedagógica neste contexto. Além disso a iniciação científica corroborou para vários aspectos seja acadêmico, profissional e pessoal.



REFERÊNCIAS

GHEDIN, Evandro. **Fundamentos Filosóficos à Educação Do Campo**. Boa Vista - RR: UFRR, 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico**. 24ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SILVA, Simone Souza. **Políticas de formação inicial de professores do campo em Parintins**: Contextos e contradições. Programa de pós-graduação em educação, Manaus, 2017.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da Práxis**. Trad. de Luiz Fernando Cardoso. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.